

Pílulas do Centenário



ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS • Nº 03 - FEVEREIRO DE 2016

EXPEDIÇÃO A SOBRAL EM 1919

“O problema concebido pelo meu cérebro, incumbiu-se de resolvê-lo o luminoso céu do Brasil”
Albert Einstein

A Sociedade Brasileira de Ciências já existia há três anos quando, em 1919, Henrique Morize organizou uma comitiva com pesquisadores brasileiros e ingleses para a cidade de Sobral, no Ceará, de onde seria possível observar o eclipse total do sol no dia 29 de maio. Um dos principais objetivos desta expedição era a comprovação da Teoria da Relatividade Geral de Albert Einstein.

Entre os pesquisadores estrangeiros estavam Charles Davidson e Andrew Crommelin da Expedição Britânica do Eclipse Solar. Em 1912, esses pesquisadores estiveram no Brasil, junto com Arthur Stanley Eddington, também com o propósito de ver o eclipse solar, mas foram impedidos pela chuva.

Nessa segunda visita, em 1919, foram feitas sete chapas fotográficas e, com elas, foi possível verificar que a trajetória da luz sofre a influência de campos gravitacionais, comprovando a teoria apresentada por Einstein quatro anos antes.

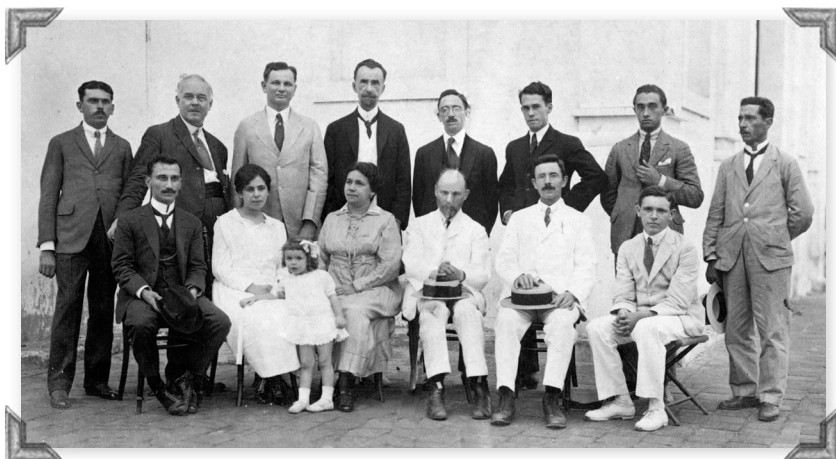


Foto da comitiva com Henrique Morize (quarto em pé a partir da esquerda), Cromellin e Davidson (sentados, de chapéu na mão)

Um ano após a visita a Sobral, Morize relatou as experiências na “Revista de Ciências”, periódico da Sociedade Brasileira de Ciências. No texto, além de falar sobre as evidências da teoria de Einstein, Morize também explicou a análise, feita pelos estudiosos brasileiros, sobre a coroa solar.

Esse evento ajudou a dar visibilidade e prestígio à comunidade científica brasileira da época.